

Ata da 25ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Jataizinho, Estado do Paraná, da Sessão Legislativa de 2016, realizada aos vinte e dois dias do mês de agosto de 2016 (dois mil e dezesseis), presidida pelo Sr. Vereador Fábio de Moraes Polônia, secretariado pelo Sr. Vereador Alex Antônio Gomes de Faria, Primeiro Secretário e pelo Sr. Vereador Maurílio Martielho, Segundo Secretário. Estavam presentes os senhores vereadores, Anilton Murari, Cícero Aparecido Guimarães, Clóvis da Silva Cordeiro, Jorge dos Santos Pereira e Laércio Fernandes Quitério. Esteve ausente o Vereador Adilson Gonçalves da Silva. Às 20h00 (vinte horas), estando a Mesa Diretora composta, o Sr. Presidente, com a graça de Deus declara aberta a vigésima quinta reunião ordinária da sessão legislativa de dois mil e dezesseis e convida o Vereador Maurílio para fazer a leitura de um trecho bíblico. Após leitura bíblica e dez segundos de silêncio para meditação, o Presidente colocou para apreciação plenária a ata da 24ª. Reunião Ordinária da Sessão Legislativa de 2016. Não havendo pedidos de retificação nem impugnação a referida ata foi aprovada. Dando continuidade ao Expediente, solicitou do Primeiro Secretário que procedesse a leitura do OFÍCIO nº. 117/2016, de autoria da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE, encaminhando a programação da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla. O Presidente adverte os vereadores para que haja respeito durante os discursos. Apontou que não é inimigo político do outro candidato à Prefeito e que a política não é uma guerra. Posicionou-se a favor de mudanças na política de Jataizinho e se comprometeu a estar junto com os adversários para dialogar. Pediu colaboração entre vencedores e perdedores nas eleições, e que todos se unam e pensem no Município em primeiro lugar. Fez mais apelos aos candidatos, realizou o despacho do ofício lido, e então deixou a palavra livre aos vereadores inscritos. Usaram da palavra na seguinte ordem, com os seus respectivos pronunciamentos transcritos de forma sucinta, salvo citações entre aspas, *ipsis litteris*, conforme segue: **Cícero** – apenas enviou abraços para munícipes. **Clóvis** – solicitou ao Prefeito que envie ofício ao Prefeito sobre a Rua Walter Lopes de Faria, no loteamento Tibagi, no sentido de que apresente soluções aos problemas dos moradores locais que sofrem com a ausência de pavimentação asfáltica. Relatou que o Secretário de Governo prometeu tomar algumas medidas. Disse que foi cobrado pelos moradores da rua do recém-construído CRAS, onde também existe um loteamento, que reivindicaram que fosse jogado moledo na rua. Disse que seu papel é cobrar e que se quiserem criticar podem criticar. **Laércio** – disse que passou pela Rua Celso da Silvera e indicou ao Prefeito que passe a máquina e o rolo nesta rua, visando sua manutenção. **Jorge** – argumentou que a função do vereador é limitada e não pode fazer aquilo que o povo quer. Defendeu que os prefeitos pegaram suas administrações em um momento ruim do país. Contou que observou uma matéria jornalística onde foi contada a história das olarias de Jataizinho, destacando a importância delas para o desenvolvimento de outros municípios. Recomendou envio de ofício para algumas famílias do ramo da olaria, em função das mais de centenas de empregos que geram no Município. Recomendou ofício de parabenização também ao veículo Folha de Londrina que

publicou a matéria. Solicitou à população que preste atenção em pessoas que vão às suas casas para denegrir a imagem do grupo político, do qual faz parte. Disse que está nas ruas fazendo sua campanha honestamente. **Maurílio** – iniciou retomando o assunto da Ação Civil Pública em face do Vereador Dil Pitbull. Então passou a ler uma carta do Ministério Público onde se recomenda ao Presidente da Câmara que envie informações àquele sobre uma resolução onde o Vereador Adilson abusou do poder. Passou a avaliar as faltas constantes do Vereador Dil e avaliou que há atestados de vários médicos e estabelecimentos de saúde diferentes. Disse que ele deveria prestar contas à população, e julgou que o mandato de 2013-2016 pode ter sido sua única e última experiência política. Então cobrou do Presidente da Câmara que levante a situação dos atestados médicos, pois as pessoas observam o Vereador andando pela cidade até 5, 6 horas da tarde, falta na sessão e no outro dia apresenta atestado para receber subsídio integral. Sobre os rumores de que o Vereador Bidu não poderá ser candidato, explicou que está acostumado e que não roubou nada da Prefeitura nem da Câmara de Jataizinho, que é o caso de outras pessoas, como o candidato Wilson Fernandes que teve suas contas reprovadas. Declarou: “não tenho rabo preso com prefeito nenhum (...) nunca baixei a cabeça (...) nunca pedi dinheiro para o Prefeito para pagar prestação de carro”, se referindo a um Vereador parente do Prefeito, que ameaçou votar contra seus projetos na Câmara. Disse também que o mesmo Vereador se aproveitou do mandato do ex-Prefeito, que por sua vez é sócio do maior proprietário de casas para aluguel de Jataizinho e promete em sua campanha construir casas para o povo. Continuando, disse que o mesmo adquiriu um terreno ilegalmente. Disse que não cometeu crime nenhum, mas apenas não voltou para trabalhar mais na Prefeitura, e concluiu seu discurso. O Presidente Fábio leu um comunicado da Secretaria de Saúde sobre a vacinação contra a dengue. Comunicou o recebimento de Ofício do Ministério Público à Câmara Municipal o qual comunica a abertura de Ação Civil Pública em face do Vereador Dil Pitbull. Leu também o Ofício 005/2016 da CFO, que requer nova apreciação das contas do Prefeito do ano de 2011 e comunicou o despacho da documentação para os órgãos devidos. Parabenizou os serviços da APAE e comunicou os diversos eventos que estão sendo realizados pela instituição. Nesta sessão não havia matérias para a Ordem do Dia. Passou então o Sr. Presidente para as Explicações Pessoais. Usaram da palavra na seguinte ordem, com os seus respectivos pronunciamentos transcritos de forma sucinta, salvo citações entre aspas, *ipsis litteris*, conforme segue: **Cícero** – pediu ao Presidente que mantenha sua advertência aos vereadores para que não difamem candidatos, criticando-o por não manter o controle da sessão. Defendeu o candidato Wilson Fernandes e declarou que ele é candidato e nada o impede, pois suas contas foram aprovadas pelo Plenário. Criticou os vereadores que cobram coisas do mandato passado, pontuando o assunto da “pula-pula”. Indagou os vereadores do por que o atual Prefeito parou de ser cobrado. Noticiou que médicos foram dispensados, horas-extras e insalubridade serão cortadas e o expediente será reduzido. Avisou que a coleta de lixo “está largada”, e falta remédios nos postos de saúde, esclarecendo, todavia, que o

problema não é com os funcionários. Dentre outras críticas e cobranças, demonstrou preocupação com as consequências das enchentes. Disse que o Prefeito não respondeu seus requerimentos e o perseguiu, mudando de serviço. Analisou que o Vereador Clóvis é o único que cobra o Prefeito e luta pelo Conj. Maria Júlia. Mais uma vez cobrou Presidente sobre a condução da reunião e criticou os vereadores por se omitirem perante o Prefeito. Manifestou apoio aos servidores municipais, mas criticou o Presidente do Sindicato-APP. Levantou a falta de merenda escolar, fraldas e emendou críticas aos gastos excessivos do Prefeito com diárias. Analisou que o atual Prefeito vai sair como o pior Prefeito de Jataizinho. Apelou que o Vereador Maurílio continue com suas cobranças e denúncias. Levantou que a Prefeitura gastou muito dinheiro com duplas musicais, citando que R\$ 500.000,00 foram gastos com a dupla César e Paulinho. Continuou denunciando outros atos e encerrou seu discurso. **Jorge** – analisou que o momento é de crise nacional. Afirmou que sempre orientou o Prefeito sobre influências de pessoas. Lembrou do falso boato solto no Barracão sobre o não pagamento do 13º., e explicou que a arrecadação municipal caiu drasticamente para explicar as dificuldades e justificar que o Prefeito vai honrar os direitos dos funcionários. Avaliou que os funcionários estão trabalhando na Prefeitura para fazer cortes e passar pelas dificuldades, apesar de pessoas estarem torcendo contra. Pontuou que um Prefeito deve na farmácia e outro nunca comprou remédio. Analisou também a equipe do Prefeito atual não foi eficiente. Adiantou que as despesas cortadas serão retomadas em breve. Lembrou os aumentos e reposições salariais dados pelo Prefeito aos servidores. Disse que aconselhou o Prefeito a exonerar alguns funcionários que atrapalham sua administração, porém ele não ouviu. Explicou que várias pessoas de capacidade se uniram para administrar a Prefeitura no próximo mandato. Apontou o fato de que as pessoas precisam de casas próprias, pois não podem pagar R\$ 600,00 de aluguel. Declarou sua dificuldade como Vereador de poder fazer mais do que faz para população e encerrou. Presidente Fábio reforçou sua postura quanto a manter os debates apenas de interesse público, e disse que os vereadores devem falar a verdade, pois não está faltando remédio no Município. Esclareceu ao Vereador Cícero, que os vereadores estão fazendo seu papel quando estão exercendo fiscalização e que ele não é “laranja” e “pau mandado”. Disse que não procederá como se fez no passado, e que atenderá aos pedidos de todos os vereadores e munícipes. Alegou que não se importa com lado político desde que se façam coisas a favor de Jataizinho. Criticou com veemência os vereadores que “sobem no galope dos outros” e “que mamam na teta (da administração pública)”, e nunca trabalharam na iniciativa privada. **Maurílio** – se voltou ao Vereador Cícero e disse que ele foi infeliz em dizer que precisa do Vereador Maurílio para denunciar. Disse que tem feito denúncias acerca da gestão passada e que as tramitações não encerraram, portanto continuará abordando o assunto. Além do que, o ex-Prefeito é candidato e quer voltar a Prefeitura. Resgatou que os vereadores Dil e Gordo apoiaram o atual Prefeito e no momento estão contrários à ele. Além disso, disse que o Prefeito pagava parcela de camionete de um deles, pagava 60 horas extras para os dois vereadores para

